Análise Gerencial dos Resultados

Nossa melhora de rentabilidade está em curso, refletindo a combinação de avanços operacionais e benefícios do plano de transformação. As perspectivas para o restante do ano seguem em linha com o *guidance* anual. Nossa transformação evolui como o esperado, alterando a forma de servir dos segmentos, nos proporcionando maior eficiência e agilidade, e conferindo maior sustentabilidade à nossa retomada de rentabilidade.

O lucro líquido recorrente foi de R$ 5,9 bilhões no 1T25, registrando aumento de 8,6% t/t e 39,3% a/a. Com isso, o ROAE chegou a 14,4% no trimestre. Destaque para o expressivo desempenho do resultado operacional, que chegou a R$ 7,5 bilhões no trimestre, apresentando crescimento de 8,2% t/t e 51,5% a/a.

A receita atingiu R$ 32,3 bilhões no trimestre, crescendo 15,3% a/a, impulsionada por forte crescimento dos três principais componentes: margem financeira total, receitas com serviços e seguros.

A margem financeira chegou a R$ 17,2 bilhões no trimestre, crescendo 1,4% t/t e 13,7% a/a. Sua abertura revela maior contribuição da margem com clientes, que atingiu R$ 16,8 bilhões, aumentando 4% t/t e 15% a/a, impulsionada pelo aumento da carteira de crédito e da taxa média (saiu de 8,4% no 4T24 para 8,6% no 1T25). A margem com mercado foi de R$ 462 milhões no 1T25, em razão da boa proteção dos resultados de ALM em contexto de alta da taxa Selic.

A carteira de crédito expandida ultrapassou a marca de um trilhão de reais, crescendo 12,9% a/a e 2,4% t/t no 1T25. A participação das linhas com garantia subiu de 54% no 4T24 para 57% no 1T25. Continuamos a reduzir o nosso apetite ao risco, sem deixar de fazer bons negócios.

O efeito de apreciação cambial em conjunto com a demanda mais fraca de grandes empresas, que estão se financiando em grande parte no mercado de capitais, geraram redução nas carteiras em moeda estrangeira e outras carteiras de Grandes Empresas. A demanda por crédito continuou boa em PF e MPME. Com a aquisição de 50% do Banco John Deere, incorporamos R$ 17,3 bilhões na nossa carteira de crédito no 1T25.

No crédito para PF, nossa carteira cresceu significativamente em linhas como imobiliário, crédito pessoal, rural e consignado. No MPME, continuamos priorizando a originação de crédito com garantias, como capital de giro dentro dos programas PRONAMPE, FGO e FGI.

O índice de inadimplência total encontra-se praticamente estável, apresentando estabilidade da PF e redução do MPME, mesmo considerando o crescimento das operações com PF (+4,8% t/t) e PJ (+1,5% t/t). O custo de crédito ficou estável em 3,0%. Destacamos a queda de R$ 3,2 bilhões na carteira reestruturada contra o trimestre anterior e R$ 7,2 bilhões na comparação anual.

O desempenho das operações de seguros foi expressivo. O resultado chegou a R$ 5,3 bilhões (32,7% a/a) e o lucro líquido atingiu R$ 2,4 bilhões (25,3% a/a). O resultado financeiro cresceu dentro do esperado e houve continuidade da melhora operacional, impulsionada pela redução da sinistralidade em 7,5 p.p. contra o 1T24, particularmente em Saúde. O ROAE da seguradora foi de 22,4% no 1T25, contra 19,8% um ano antes.

As despesas operacionais aumentaram 12,3% a/a, em linha com o esperado. Se desconsiderarmos o aumento de participação na Cielo e a aquisição de 50% do Banco John Deere, as despesas cresceriam 8,8% a/a. Esse ritmo de crescimento reflete em grande medida os investimentos que estamos fazendo no banco e em coligadas. Quando olhamos apenas para as despesas de pessoal e administrativas, houve crescimento de 3,7% a/a no 1T25, abaixo da inflação no período, evidenciando o forte controle de gastos em curso na Organização.

O capital nível 1 ficou em 13,0%, com crescimento de 0,6 p.p. em relação a dezembro de 2024 e o índice de capital principal aumentou de 10,5% para 11,1% neste trimestre. Destinamos R$ 3,3 bilhões em JCP aos acionistas no 1T25.

Mantemos o *guidance* para 2025. Ele inclui os efeitos do aumento de participação na Cielo e os impactos da Resolução nº 4.966. Como sugere o *guidance*, o crescimento das receitas será a principal razão de melhora da nossa rentabilidade no ano. Será um processo gradual e seguro, com controle do risco de crédito.

Nosso plano de transformação, guiado pela centralidade no cliente, está se desenvolvendo positivamente e dentro das expectativas. No 1T25, continuamos a ajustar o *footprint* e a avançar na mudança do modo de servir os clientes. Abrimos mais uma plataforma dedicada ao agronegócio para o *middle market* e estamos expandindo a base de clientes no novo segmento Principal. Lançamos iniciativas para melhor gestão do caixa das empresas. Nossa *business unit* de crédito continuou a progredir em modelagem, precificação e gestão de risco. Na agenda de pessoas, o programa de evolução cultural decolou e está sendo implementado. O plano continuará a ser executado de forma acelerada, com importantes investimentos em tecnologia (incluindo a internalização de profissionais da área) e o lançamento da nova proposta de valor para o massificado, com plataforma e app renovados e maior disponibilidade de soluções via autoatendimento e canal remoto.

Seguimos comprometidos com a agenda de negócios sustentáveis e apoiando nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva. Até março de 2025, direcionamos R$ 319 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais, com meta atualizada de R$ 350 bilhões até o final de 2025.

As informações a seguir apresentam o detalhamento do nosso desempenho no 1T25, incluindo dados do resultado, balanço patrimonial e indicadores diversos.

boa leitura!

destaques 1T25

lucro líquido recorrente consolidado

R$ 5,9 bi

△ 8,6% t/t △ 39,3% a/a

ROAE 1T25
14,4%
△ 1,7 p.p. t/t △ 4,2 p.p. a/a

informações selecionadas

receitas totais
R$ 32,3 bi (1)
▽ 1,5% t/t △ 15,3% a/a

margem financeira total
△ 1,4% t/t △ 13,7% a/a

receitas de prestação de serviços
▽ 4,8% t/t △ 10,2% a/a

seguros, previdência e capitalização
▽ 4,1% t/t △ 32,7% a/a

custo do crédito
R$ 7,6 bi
△ 2,4% t/t ▽ 2,2% a/a

PDD expandida / operações de crédito expandida (% anualizado)

despesas de pessoal + administrativas (2)
R$ 12,0 bi
▽ 8,5% t/t △ 3,7% a/a

Desconsiderando o efeito do aumento da participação na Cielo e aquisição do Banco John Deere: **(1)** (2,0%) t/t e 12,9% a/a; e **(2)** (8,6%) t/t e 1,8% a/a.

carteira de crédito expandida

R$ 1,0 tri
△ 2,4% t/t
△ 12,9% a/a

PF
R$ 432,9 bi
△ 4,5% t/t
△ 16,2% a/a

PJ
R$ 572,3 bi
△ 0,8% t/t
△ 10,6% a/a

MPME
△ 3,5% t/t
△ 29,6% a/a

GE
▽ 0,8% t/t
△ 1,2% a/a

Indicadores de crédito

índice total acima de 90 dias
4,1%
△ 0,1 p.p. t/t
▽ 0,9 p.p. a/a

basileia nível I
13,0%
△ 0,6 p.p. t/t △ 0,3 p.p. a/a

grupo segurador

lucro líquido recorrente
R$ 2,4 bi
▽ 3,6% t/t △ 25,3% a/a

ROAE 1T25
22,4%
▽ 2,7 p.p. t/t △ 2,6 p.p. a/a

faturamento
R$ 30,0 bi
▽ 4,7% t/t △ 7,3% a/a

índice de sinistralidade 1T25
70,9%
▽ 1,3 p.p. t/t ▽ 7,5 p.p. a/a

principais destaques

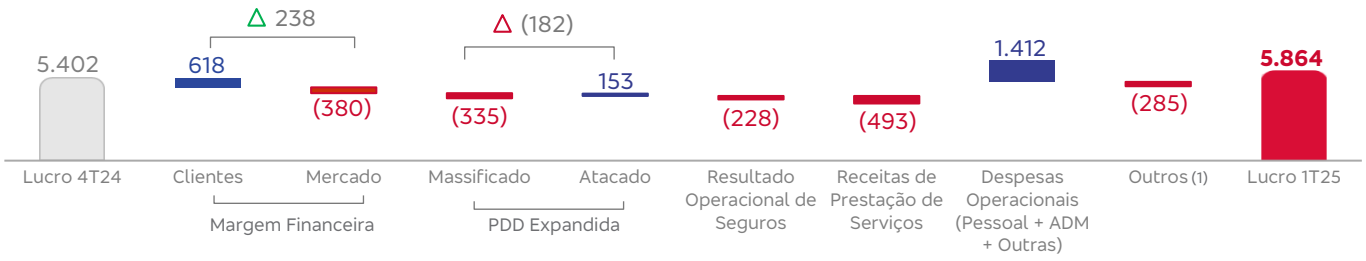
- Rentabilidade crescente conforme plano
- O desempenho das receitas é a principal razão para melhoria da rentabilidade
- Margem líquida cresce, evidenciando a estratégia da produção de crédito com *mix* adequado e maior eficiência nas captações
- Despesas em linha com o esperado
- Inadimplência segue controlada, mesmo considerando o crescimento da carteira de PF e MPME
- Seguros com forte melhora operacional e ROAE de 22,4%
- Programa de transformação tracionado, contribuindo para o melhor desempenho operacional

demonstração do resultado recorrente

R$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação % 1T25 x 4T24	Variação % 1T25 x 1T24
\\ Margem Financeira	**17.233**	**16.995**	**15.152**	**1,4**	**13,7**
Margem com Clientes	16.771	16.153	14.522	3,8	15,5
Margem com Mercado	462	842	630	(45,1)	(26,7)
\\ Despesa de PDD Expandida	**(7.642)**	**(7.460)**	**(7.811)**	**2,4**	**(2,2)**
\\ Margem Financeira Líquida	**9.591**	**9.535**	**7.341**	**0,6**	**30,6**
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.303	5.531	3.997	(4,1)	32,7
Receitas de Prestação de Serviços	9.769	10.262	8.861	(4,8)	10,2
Despesas Operacionais	(15.006)	(16.418)	(13.360)	(8,6)	12,3
Despesas de Pessoal	(6.705)	(6.773)	(6.059)	(1,0)	10,7
Outras Despesas Administrativas	(5.265)	(6.315)	(5.483)	(16,6)	(4,0)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.036)	(3.330)	(1.818)	(8,8)	67,0
Despesas Tributárias	(2.165)	(2.031)	(1.918)	6,6	12,9
Resultado de Participação em Coligadas	50	90	56	(44,4)	(10,7)
\\ Resultado Operacional	**7.542**	**6.969**	**4.977**	**8,2**	**51,5**
Resultado Não Operacional	65	40	14	62,5	-
IR/CS	(1.622)	(1.490)	(675)	8,9	-
Participação Minoritária	(121)	(117)	(105)	3,4	15,2
\\ Lucro Líquido Recorrente	**5.864**	**5.402**	**4.211**	**8,6**	**39,3**
Eventos não Recorrentes	(62)	(468)	-	(86,8)	-
Provisão para Reestruturação [1]	-	(443)	-	-	-
Impairment de Ativos Não Financeiros [2]	-	(25)	-	-	-
Outros [3]	(62)	-	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	**5.802**	**4.934**	**4.211**	**17,6**	**37,8**

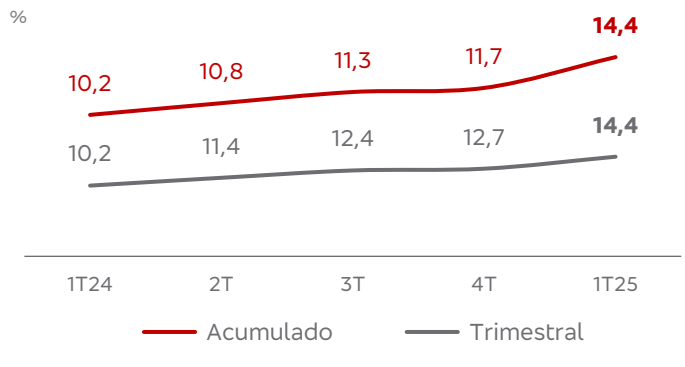
(1) Principalmente por reestruturação na rede de agências; **(2)** Inclui *impairment* de ativos relacionados à aquisição de direito para prestação de serviços financeiros e *softwares*; e **(3)** Refere-se a adesão ao Programa de Transação Integral (PTI), de acordo com o edital nº 25/2024 da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e da Receita Federal do Brasil (RFB).

movimentação do lucro recorrente no trimestre | R$ milhões

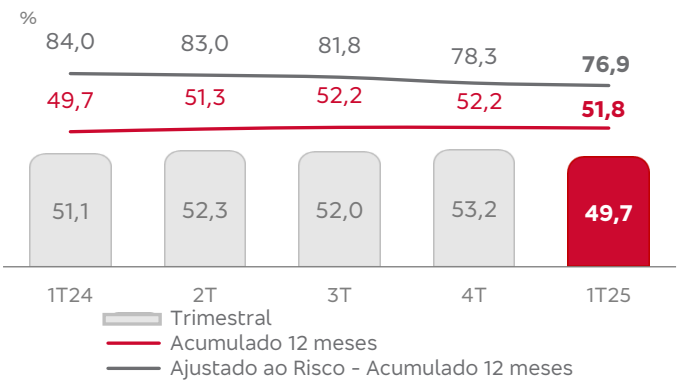


(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participação Minoritária.

ROAE acumulado e trimestral



IEO / IEO ajustado ao risco

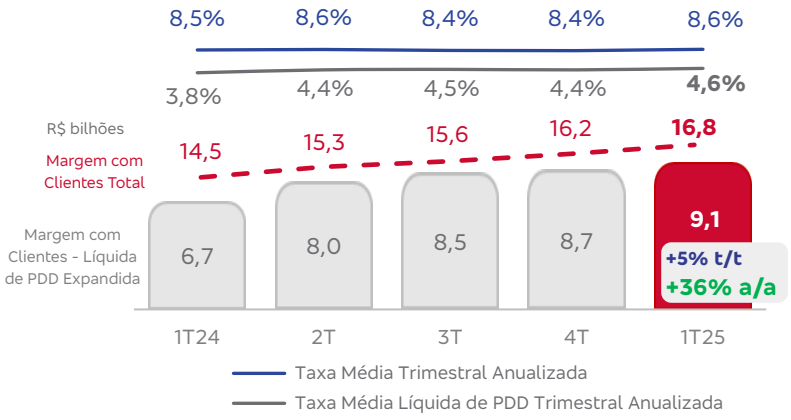


margem financeira

R$ milhões	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24 R$	1T25 x 4T24 %	1T25 x 1T24 R$	1T25 x 1T24 %
\\ Margem Financeira	**17.233**	**16.995**	**15.152**	**238**	**1,4**	**2.081**	**13,7**
\\ Margem com Clientes (1)	**16.771**	**16.153**	**14.522**	**618**	**3,8**	**2.249**	**15,5**
Saldo Médio	812.805	790.286	710.662	353		1.613	
Taxa Média	8,6%	8,4%	8,5%	265		636	
\\ Margem com Mercado (2)	**462**	**842**	**630**	**(380)**	**(45,1)**	**(168)**	**(26,7)**

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração as taxas originais das operações deduzidas do custo interno do *funding*, e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência desses recursos; e **(2)** Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

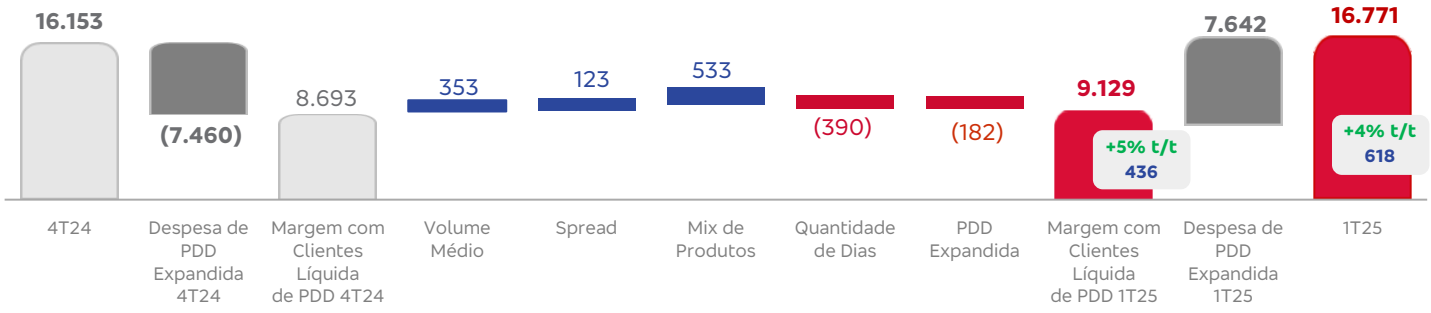
margem com clientes



mix da carteira de crédito expandida (%)

	Mar25	Dez24	Mar24	Mar25 x Mar24
\\ Pessoas Físicas	**43,1**	**42,2**	**41,9**	**1,2 p.p.**
Consignado	9,8	9,9	10,5	(0,7) p.p.
Financiamento Imobiliário	10,7	10,5	10,2	0,5 p.p.
Crédito Rural	3,7	2,6	2,0	1,7 p.p.
Veículos	3,7	3,7	3,7	-
Cartão de Crédito	7,4	7,7	7,8	(0,4) p.p.
Crédito Pessoal	6,8	6,8	6,6	0,2 p.p.
Outros	0,9	1,0	1,0	(0,1) p.p.
\\ Pessoas Jurídicas	**56,9**	**57,8**	**58,1**	**(1,2) p.p.**
GE	34,8	35,9	38,8	(4,0) p.p.
MPME	22,1	21,9	19,3	2,8 p.p.

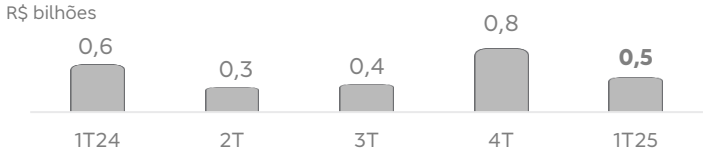
variação da margem com clientes | R$ milhões



A margem financeira bruta com clientes cresceu 3,8% no trimestre, impulsionada pelo melhor *mix* e crescimento do volume de crédito, bem como maior margem com passivos em função da melhor estratégia de captação, compensando a menor quantidade de dias no período. Essa dinâmica proporcionou um aumento na taxa média bruta em 0,2 p.p., atingindo 8,6% no 1T25.

Na margem de crédito destacamos o aumento das operações de pessoas físicas em linhas de financiamento ao consumo e, nas pessoas jurídicas em linhas com garantias e capital de giro. Adicionando o custo do crédito, a evolução da margem de clientes líquida foi de 5% no trimestre e 36% em relação ao 1T24, refletindo a qualidade das safras produzidas ao longo dos últimos trimestres.

margem com mercado



A margem com mercado foi impactada pelo menor resultado com ALM.

fontes de captação

total dos recursos captados e administrados

R$ 3,2 tri

△ 0,1% t/t △ 5,7% a/a

recursos captados
▽ 0,4% t/t △ 5,8% a/a

fundos e carteiras adm.
△ 0,9% t/t △ 5,4% a/a

R$ milhões	Mar25	Dez24	Mar24	Variação % Trimestre	Variação % 12 meses
Depósitos à Vista	33.921	45.542	41.839	(25,5)	(18,9)
Depósitos de Poupança	126.124	132.502	127.387	(4,8)	(1,0)
Depósitos a Prazo + Debêntures	489.793	495.333	456.676	(1,1)	7,3
Empréstimos e Repasses	76.137	78.439	46.977	(2,9)	62,1
Recursos de Emissão de Títulos	278.981	270.294	265.101	3,2	5,2
Depósitos Interfinanceiros	933	3.008	1.998	(69,0)	(53,3)
Dívidas Subordinadas	58.926	57.459	50.284	2,6	17,2
\\ Subtotal	**1.064.815**	**1.082.577**	**990.262**	**(1,6)**	**7,5**
Captações no Mercado Aberto	297.329	308.432	309.512	(3,6)	(3,9)
Capital de Giro Próprio / Administrados	127.700	123.032	127.711	3,8	-
Carteira de Câmbio [1]	920	744	330	23,7	-
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	6.665	854	5.806	-	14,8
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	414.273	403.689	372.673	2,6	11,2
\\ Recursos Captados	**1.911.703**	**1.919.329**	**1.806.294**	**(0,4)**	**5,8**
\\ Fundos e Carteiras Administradas	**1.279.861**	**1.268.106**	**1.214.293**	**0,9**	**5,4**
\\ Total dos Recursos Captados e Administrados	**3.191.564**	**3.187.435**	**3.020.587**	**0,1**	**5,7**

(1) Com a adoção da Resolução nº 4.966/2021, as operações de câmbio passaram a ser registradas como derivativos. Para fins de comparabilidade, os saldos de períodos anteriores foram reapresentados, mantendo a uniformidade da informação.

crédito x captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

R$ milhões	Mar25	Dez24	Mar24	Variação % Trimestre	Variação % 12 meses
\\ Captações x Aplicações					
Depósitos à Vista + *Floating*	40.586	46.396	47.644	(12,5)	(14,8)
Depósitos de Poupança	126.124	132.502	127.387	(4,8)	(1,0)
Depósitos Interfinanceiros	933	3.008	1.998	(69,0)	(53,3)
Depósitos a Prazo + Debêntures	489.793	495.333	456.676	(1,1)	7,3
Recursos de Letras	268.665	260.765	257.579	3,0	4,3
\\ Recursos de Clientes [1]	**926.101**	**938.004**	**891.285**	**(1,3)**	**3,9**
(-) Depósitos Compulsórios	(117.031)	(127.086)	(124.265)	(7,9)	(5,8)
(-) Disponibilidade (Nacional)	(14.649)	(17.582)	(14.478)	(16,7)	1,2
\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	**794.422**	**793.335**	**752.543**	**0,1**	**5,6**
Obrigações por Empréstimos e Repasses	76.137	78.439	46.977	(2,9)	62,1
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	124.860	102.841	85.298	21,4	46,4
\\ Total Captações (A)	**995.418**	**974.615**	**884.817**	**2,1**	**12,5**
\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	**888.071**	**861.625**	**783.095**	**3,1**	**13,4**
\\ B / A	**89,2%**	**88,4%**	**88,5%**	**0,8 p.p.**	**0,7 p.p.**

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating*, Depósitos de Poupança, Depósitos Interfinanceiros, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

carteira de crédito expandida

carteira de crédito expandida

R$ 1,0 tri

△ 2,4% t/t △ 12,9% a/a

pessoas físicas **R$ 432,9 bi** △ 4,5% t/t △ 16,2% a/a

pessoas jurídicas **R$ 572,3 bi** △ 0,8% t/t △ 10,6% a/a

micro, pequenas e médias empresas
△ 3,5% t/t △ 29,6% a/a

grandes empresas
▽ 0,8% t/t △ 1,2% a/a

destaques

crédito rural
△ 23,5% t/t △ 48,5% a/a

crédito pessoal
△ 2,1% t/t △ 15,8% a/a

cartão de crédito - PF
▽ 1,0% t/t △ 8,5% a/a

capital de giro
△ 1,1% t/t △ 17,4% a/a

financ. imobiliário
△ 3,0% t/t △ 18,1% a/a

financ. com. exterior - PJ
▽ 2,9% t/t △ 24,0% a/a

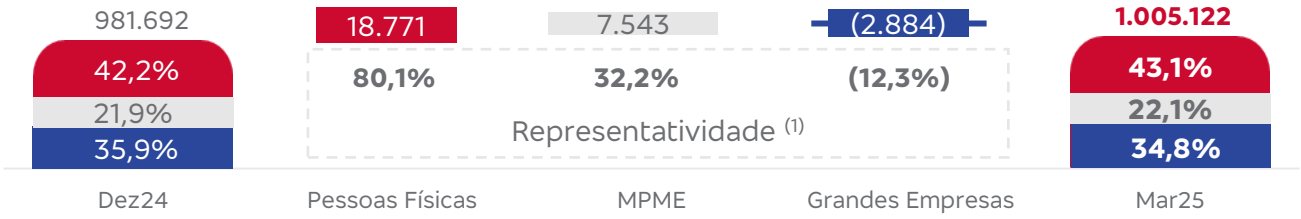
carteira segregada por modalidade

R$ milhões	Mar25	Dez24	Mar24	Variação % Trimestre	Variação % 12 meses
Pessoas Físicas	422.866	403.307	366.987	4,8	15,2
Pessoas Jurídicas	319.542	314.773	269.260	1,5	18,7
\\ Total da Carteira de Crédito	**742.407**	**718.080**	**636.247**	**3,4**	**16,7**
TVMs (1)	92.283	90.392	99.251	2,1	(7,0)
Outros Produtos com Característica de Crédito	53.381	53.153	47.597	0,4	12,2
Avais e Fianças (2)	117.052	120.067	106.823	(2,5)	9,6
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	**1.005.122**	**981.692**	**889.918**	**2,4**	**12,9**
\\ Pessoas Físicas	**432.851**	**414.080**	**372.556**	**4,5**	**16,2**
\\ Pessoas Jurídicas	**572.272**	**567.612**	**517.362**	**0,8**	**10,6**
Grandes Empresas	349.817	352.701	345.659	(0,8)	1,2
Micro, Pequenas e Médias Empresas	222.454	214.911	171.703	3,5	29,6
		Sem variação cambial		**3,2**	**11,4**

(1) Inclui Debêntures, CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios); e **(2)** Operações *off-balance*.

movimentação da carteira de crédito expandida

R$ milhões



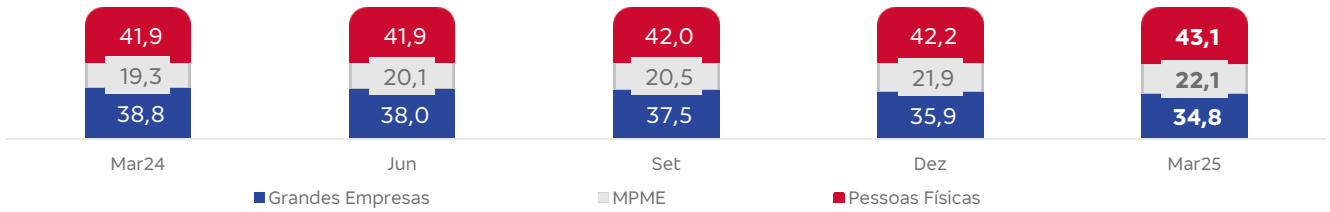
(1) Inclui efeito da aquisição do Banco John Deere, com incremento de R$ 17,3 bi no total da carteira expandida, desconsiderando este efeito, a evolução em 12 meses da carteira expandida seria de 11%.

carteira de crédito expandida

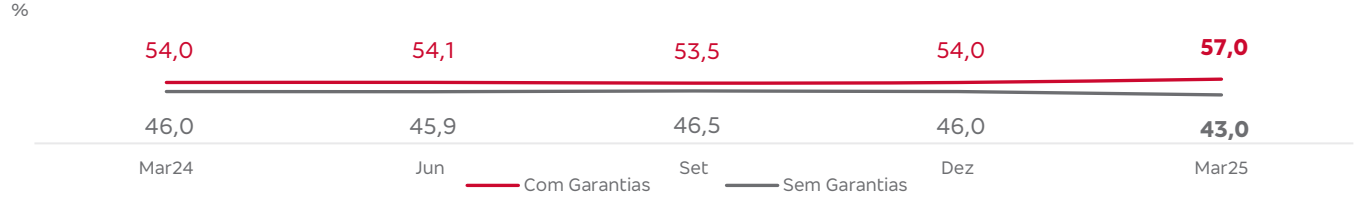
carteira de crédito expandida por característica de cliente, produto e moeda

R$ milhões	Mar25	Dez24	Mar24	Variação % Trimestre	Variação % 12 meses
\\ Pessoas Físicas	**432.851**	**414.080**	**372.556**	**4,5**	**16,2**
Financiamento ao Consumo	**278.946**	**276.193**	**254.829**	**1,0**	**9,5**
Crédito Consignado	98.946	97.184	93.727	1,8	5,6
Cartão de Crédito	74.848	75.631	69.012	(1,0)	8,5
Crédito Pessoal	68.294	66.872	58.993	2,1	15,8
CDC/*Leasing* de Veículos	36.858	36.506	33.097	1,0	11,4
Financiamento Imobiliário	**107.349**	**102.713**	**91.038**	**4,5**	**17,9**
Demais Produtos	**46.556**	**35.174**	**26.689**	**32,4**	**74,4**
Crédito Rural	37.143	25.286	18.097	46,9	105,2
Outros	9.413	9.888	8.592	(4,8)	9,5
\\ Pessoas Jurídicas	**572.272**	**567.612**	**517.362**	**0,8**	**10,6**
Capital de Giro	149.375	147.763	127.207	1,1	17,4
Financiamento ao Comércio Exterior	53.952	55.571	43.506	(2,9)	24,0
Crédito Rural	37.994	35.536	32.504	6,9	16,9
Financiamento Imobiliário	30.056	30.657	25.305	(2,0)	18,8
CDC/*Leasing*	29.355	29.055	27.703	1,0	6,0
Repasses BNDES/Finame	20.323	18.223	15.136	11,5	34,3
Avais e Fianças	116.119	119.049	106.236	(2,5)	9,3
TVMs	92.982	90.392	99.251	2,9	(6,3)
Outros	42.115	41.366	40.513	1,8	4,0
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	**1.005.122**	**981.692**	**889.918**	**2,4**	**12,9**
Moeda Nacional	897.862	867.409	821.193	3,5	9,3
Moeda Estrangeira	107.261	114.283	68.725	(6,1)	56,1

mix da carteira expandida - %



O gráfico abaixo representa a proporção da carteira de crédito segregada em operações com e sem garantias. Destacamos que, no 1T25, a carteira com garantias aumentou, impulsionada pelo maior crescimento em linhas colateralizadas, refletindo no desempenho da margem líquida de clientes.

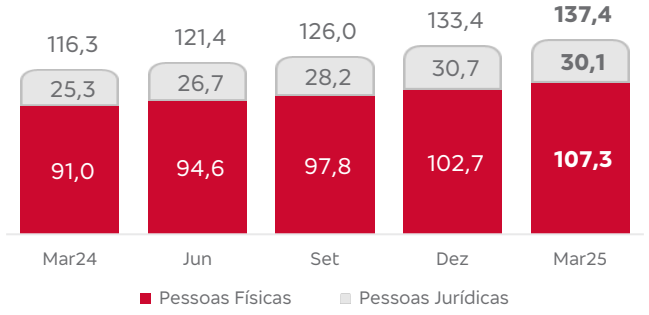


carteira de crédito

financiamento imobiliário

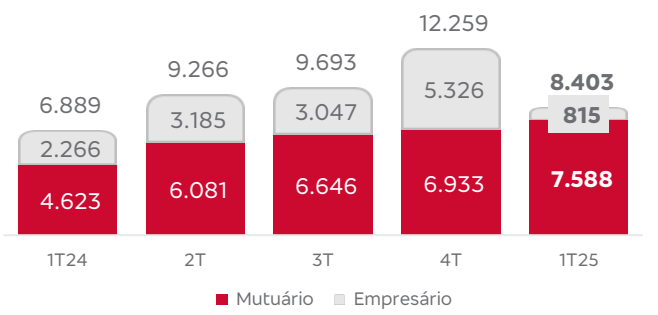
carteira

+3% t/t
+18% a/a



originação

-31% t/t
+22% a/a



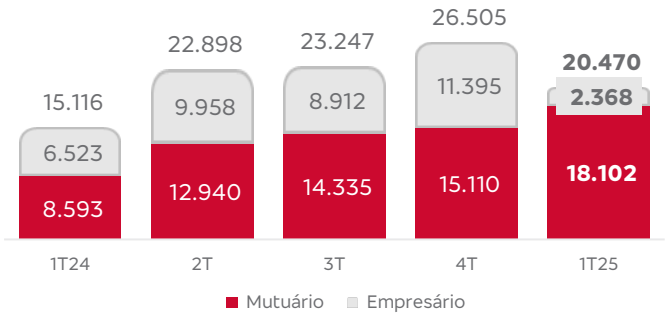
perfil da carteira pessoa física – originação 1T25

Prazo médio: **368 Meses**

R$ 678 Mil	R$ 417 Mil	61,5%	52,0%
Avaliação Média do Imóvel	Financiamento Médio	*Loan to Value*	*Loan to Value* (Estoque)

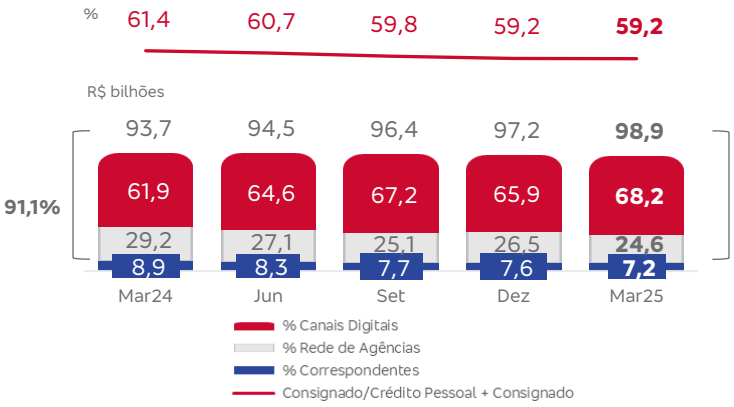
unidades financiadas

-23% t/t
+35% a/a

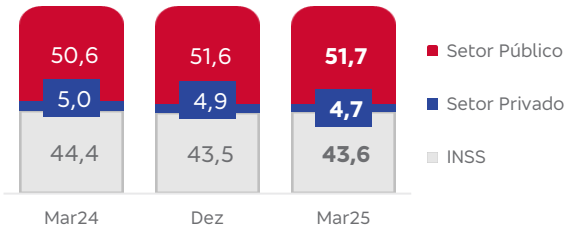


crédito consignado

carteira



distribuição da carteira por setor - %



market share consignado (1)

14,3%	15,3%	11,5%	13,8%
Total	INSS	Privado	Público

(1) Data base: Fev25.

O volume de crédito consignado teve um crescimento de 2% no trimestre, com destaque para o aumento de 13% na carteira originada por meio dos canais digitais (1T25 vs. 4T24). Esses canais, além de oferecer uma ótima experiência aos clientes, também geram maior rentabilidade.

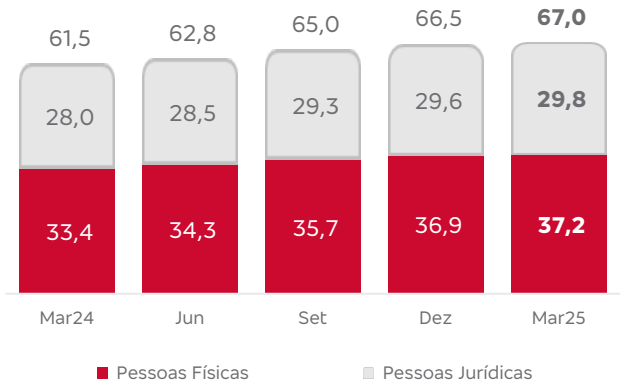
carteira de crédito

financiamento de veículos

carteira

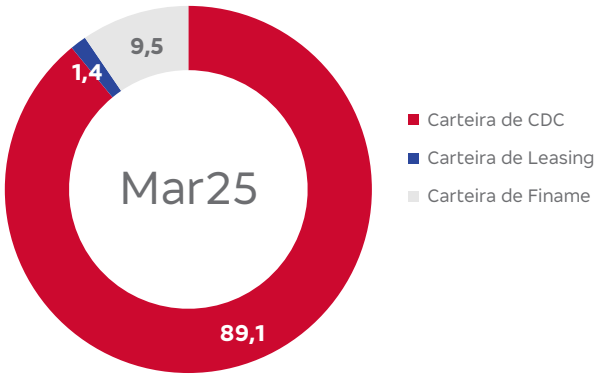
R$ bilhões

+1% t/t
+9% a/a



distribuição da carteira por produto

%



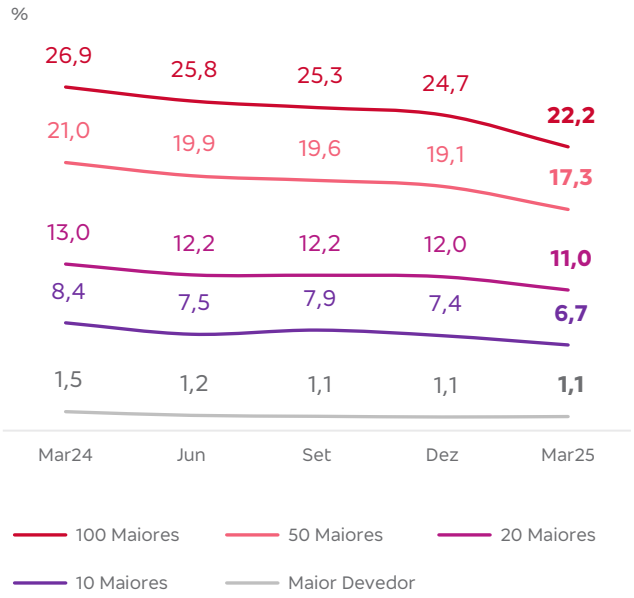
distribuição da carteira de crédito expandida | por setor de atividade

R$ milhões	Mar25	%	Dez24	%	Mar24	%
\\ Setor de Atividade						
Setor Público	**12.838**	**1,3**	**14.361**	**1,5**	**13.681**	**1,5**
Setor Privado	**992.284**	**98,7**	**967.331**	**98,5**	**876.237**	**98,5**
\\ Total	**1.005.122**	**100,0**	**981.692**	**100,0**	**889.918**	**100,0**
Pessoas Jurídicas	**572.272**	**56,9**	**567.612**	**57,8**	**517.362**	**58,1**
Serviços	147.101	14,6	132.997	13,5	104.327	11,7
Varejo	48.983	4,9	48.022	4,9	44.961	5,1
Transportes e Concessão	45.058	4,5	46.835	4,8	41.770	4,7
Atividades Imobiliárias e Construção	33.879	3,4	32.671	3,3	32.154	3,6
Energia Elétrica	28.875	2,9	30.482	3,1	33.483	3,8
Atacado	32.370	3,2	30.106	3,1	25.192	2,8
Alimentícia	23.419	2,3	23.756	2,4	20.448	2,3
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	12.128	1,2	12.949	1,3	9.772	1,1
Automobilística	10.039	1,0	10.112	1,0	10.954	1,2
Demais Setores	190.420	18,9	199.682	20,3	194.301	21,8
Pessoas Físicas	**432.851**	**43,1**	**414.080**	**42,2**	**372.556**	**41,9**

carteira de crédito expandida

carteira por devedor

Estratégia de diversificação, sem concentrações relevantes.



fluxo de vencimentos (1)

%	Mar25	Dez24	Mar24
1 a 30 dias	11,5	11,5	11,8
31 a 60 dias	6,3	6,2	6,0
61 a 90 dias	5,0	5,3	5,5
91 a 180 dias	11,3	11,0	10,9
\\ Curto Prazo	**34,1**	**34,0**	**34,2**
181 a 360 dias	13,9	15,4	14,1
Acima de 360 dias	52,0	50,6	51,7
\\ Médio / Longo Prazo	**65,9**	**66,0**	**65,8**

(1) Engloba operações consideradas em dia da carteira de crédito.

PDD despesa com PDD expandida

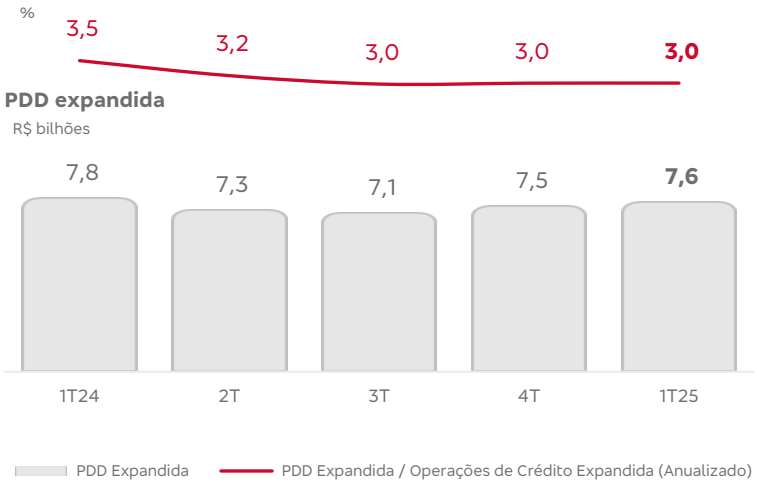
R$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação % 1T25 x 4T24	Variação % 1T25 x 1T24
Despesa de Provisão com Perdas Esperadas	(8.379)	(8.187)	(8.435)	2,3	(0,7)
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo Líquido de Descontos Concedidos [1]	737	727	624	1,4	18,1
\\ Despesa com PDD Expandida [2]	**(7.642)**	**(7.460)**	**(7.811)**	**2,4**	**(2,2)**

(1) Inclui resultado com BNDU e outros; e **(2)** Os saldos anteriores ao 1T25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.

Redução no custo de crédito (PDD/carteira) em 12 meses, por mais um trimestre consecutivo.

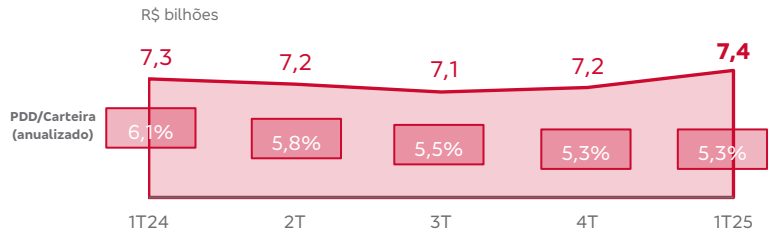
- Estabilidade do custo do crédito (Despesa de PDD/Carteira)
- *Mix* da carteira, com destaque para as linhas colateralizadas
- Eficiência na cobrança com melhora das receitas de recuperação líquidas de descontos

PDD expandida / operações de crédito expandida

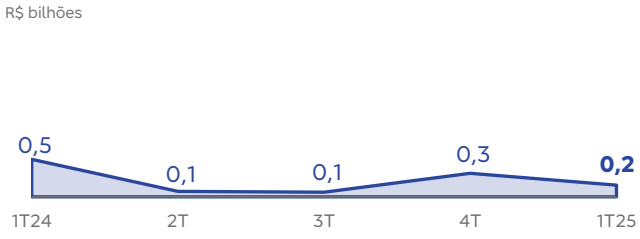


Seguimos com o custo do crédito sob controle, mantendo-se estável nos últimos três trimestres e melhora de 0,5 p.p. em relação ao 1T24. Esse desempenho reflete a qualidade da nossa originação, principalmente em operações do massificado, com crescimento em linhas de menor risco que deixam maior rentabilidade. Além disso, tivemos redução das despesas do atacado e maior eficiência na cobrança, com aumento das receitas de recuperação de créditos líquidos de descontos.

PDD expandida – massificado



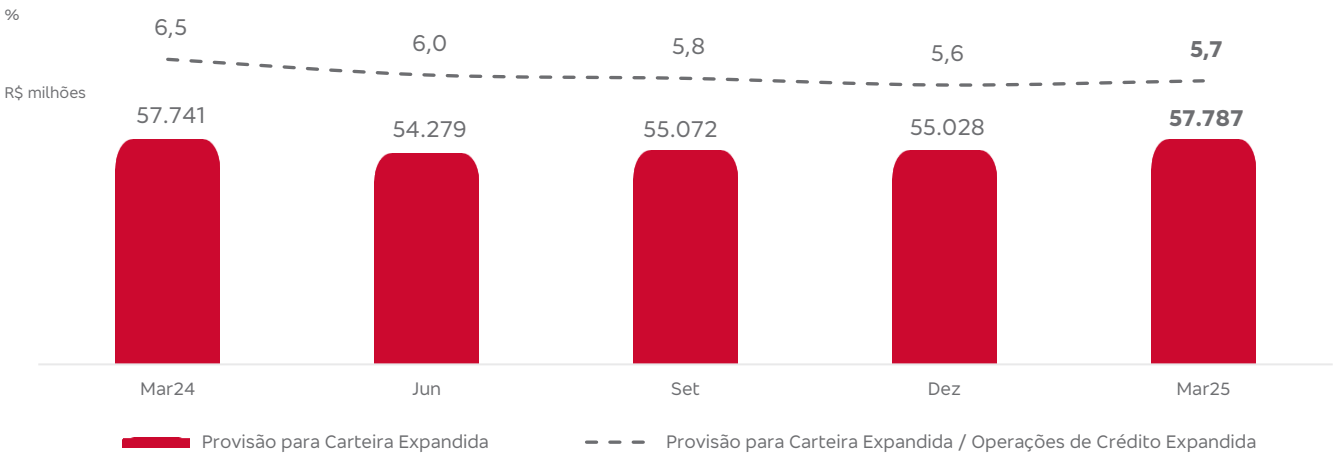
PDD expandida – atacado



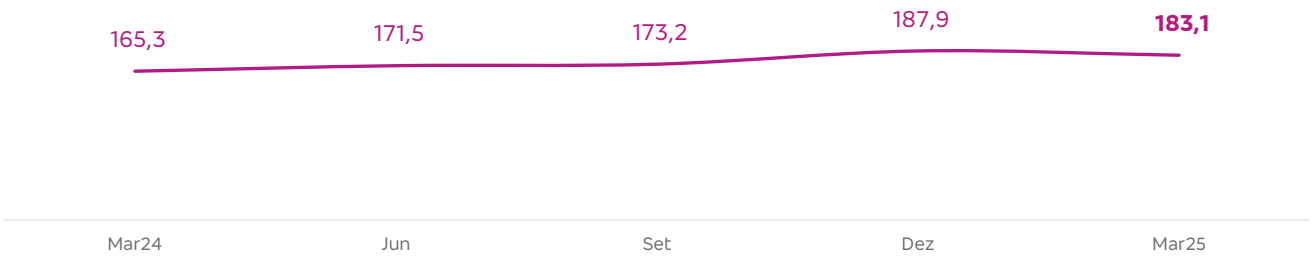
indicadores de crédito expandida

índices de cobertura e provisão [1]

provisão para carteira expandida



total de provisão para carteira expandida / exposição vencida acima de 90 dias - %



(1) Os saldos anteriores ao 1T25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.

indicadores da carteira de crédito *

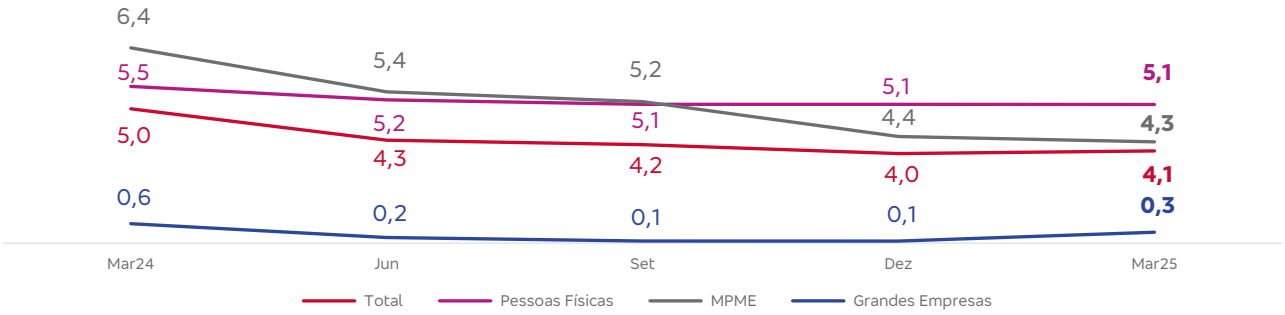
* Não inclui TVM's, Avais e Fianças e outros produtos da carteira de crédito expandida.

índice de inadimplência

melhora do indicador total em 0,9 p.p. a/a.
destaque para melhora do segmento MPME e estabilidade nas pessoas físicas

Nossa inadimplência acima de 90 dias apresenta estabilidade nas pessoas físicas e aumento em grandes empresas em virtude de um cliente específico. Destacamos a melhora contínua para o segmento de MPME com redução de 2,1 p.p. em relação à Mar24.

carteira de crédito em atraso acima de 90 dias - %



movimentação da carteira de crédito por estágio

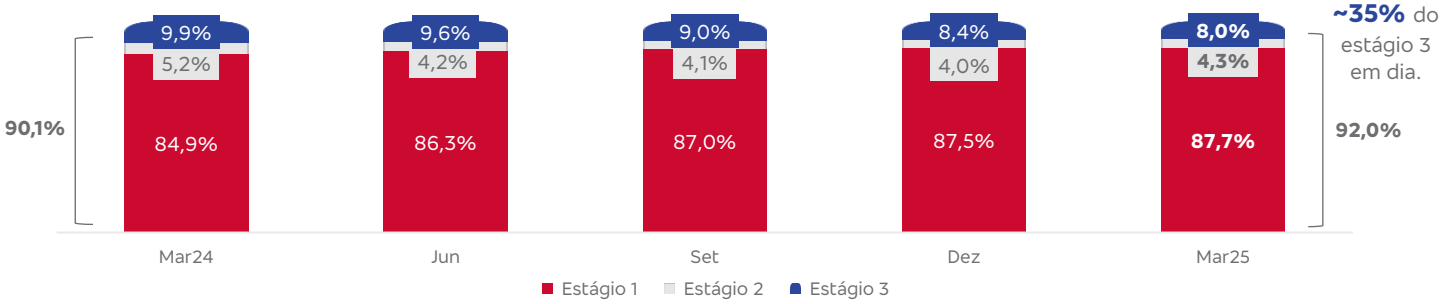
O quadro a seguir demonstra a movimentação da nossa carteira de crédito por estágio das operações, destacamos que no 1T25, tivemos uma redução de 2% no total das operações do estágio 3, ressaltando que houve cura de 4% no período, além disso, 10% das operações no estágio 2 melhoraram, migrando para o estágio 1.

		Movimentação entre estágios								
		Transferidos			Oriundos					
R$ milhões Carteira de crédito	01/01/2025	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Originados / Liquidados (1)	Baixas (WO)	31/03/2025
Estágio 1	628.574	-	(9.673)	(1.830)	-	2.980	953	30.284	-	651.289
Estágio 2	28.858	(2.980)	-	(5.183)	9.673	-	1.288	(71)	-	31.585
Estágio 3	60.648	(953)	(1.288)	-	1.830	5.183	-	2.795	(8.682)	59.533
\\ Total	**718.080**	**(3.933)**	**(10.961)**	**(7.013)**	**11.503**	**8.163**	**2.242**	**33.008**	**(8.682)**	**742.407**

(1) Contempla efeitos da consolidação do banco John Deere nos respectivos estágios.

representatividade da carteira de crédito por estágio

Em 12 meses, houve uma melhora de 1,9 p.p na representatividade dos estágios 1 e 2, totalizando 92% em Mar25, destacando a maior participação das operações classificadas no estágio 1, passando de 85% em Mar24 para 88% em Mar25. Para maiores informações sobre o critério de classificação de estágios, consultar a sessão de "Demonstrações Financeiras", contida neste relatório.

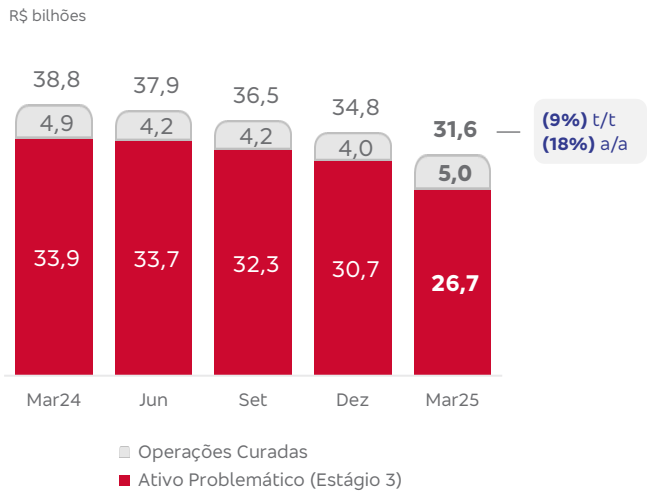


indicadores da carteira de crédito

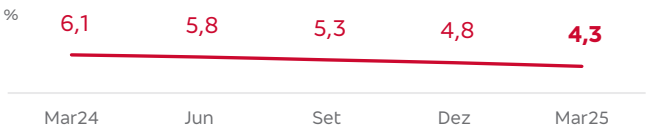
carteira reestruturada

Redução de 18% em relação a Mar24 e 1,8 p.p. na participação da carteira de crédito. Mantemos elevados níveis de provisão para esta carteira, representando aproximadamente 2 vezes o total dos créditos vencidos acima de 90 dias. Destacamos, também, a melhora de 1 p.p. da inadimplência acima de 90 dias e o crescimento das operações curadas no trimestre.

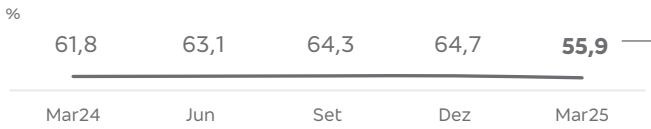
evolução da carteira reestruturada



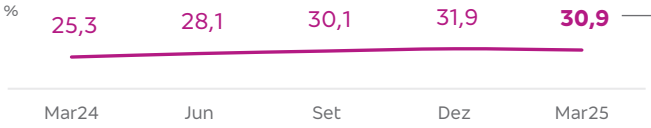
carteira reestruturada / carteira de crédito



provisão (1) / carteira reestruturada



inadimplência acima de 90 dias / carteira reestruturada



1,8x

(1) Os saldos anteriores ao 1T25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.

receitas de prestação de serviços

R$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação % 1T25 x 4T24	Variação % 1T25 x 1T24
Rendas de Cartão	4.318	4.419	3.718	(2,3)	16,1
Conta Corrente	1.687	1.755	1.670	(3,9)	1,0
Administração de Fundos	864	895	813	(3,5)	6,3
Operações de Crédito	597	796	606	(25,0)	(1,5)
Administração de Consórcios	707	707	648	-	9,1
Cobrança e Arrecadações	442	458	504	(3,5)	(12,3)
Mercado de Capitais / Assessoria Financeira	361	508	205	(28,9)	76,1
Serviços de Custódia e Corretagens	354	370	342	(4,3)	3,5
Outras	439	354	355	24,0	23,7
\\ Total	**9.769**	**10.262**	**8.861**	**(4,8)**	**10,2**
\\ Dias Úteis	**61**	**63**	**61**	**(2)**	**-**

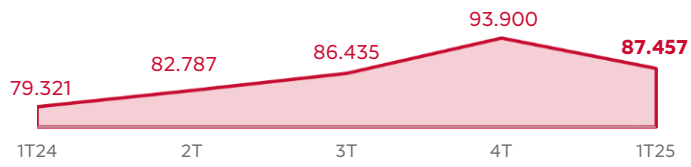
Parte do desempenho das receitas de prestação de serviços está influenciado pelo aumento da participação na Cielo, desconsiderando esse efeito, o total da variação de receitas seriam de 3,8% vs. 1T24.

rendas de cartão

Receitas com cartões alcançaram R$ 4,3 bilhões no trimestre, representando 44% do total de receitas de prestação de serviços:
- Cartões de crédito registraram volume transacionado superior a R$ 87 bilhões, com crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- Clientes de alta renda respondem por cerca de 60% do faturamento total, com crescimento de 18% em relação ao 1T24.

volume transacionado | cartões de crédito

R$ milhões

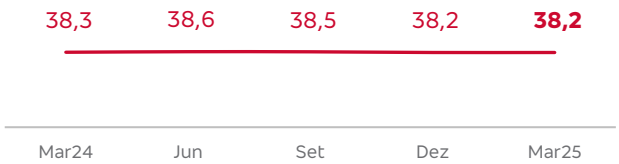


conta corrente

As receitas totalizaram R$ 1,7 bilhão no 1T25, representando 17% das receitas totais. Mantemos nosso compromisso contínuo de aprimorar serviços, diversificar produtos conforme as necessidades dos clientes e fortalecer a nossa posição no mercado competitivo. Mantivemos uma base de clientes correntistas acima de 38 milhões em Mar25.

clientes correntistas

Em milhões



operações de crédito

A redução observada em comparação ao 1T24 é impactada pela adoção da resolução nº 4.966, refletindo no diferimento das receitas de tarifas relacionadas à originação de operação de crédito (TJEO), que estão reconhecidas na margem com clientes durante o período da operação.

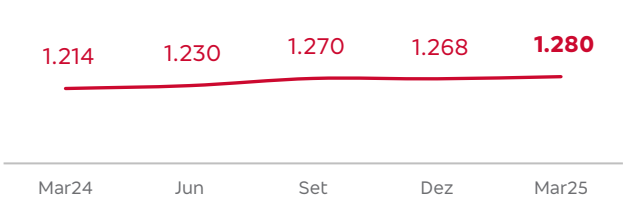
administração de fundos

market share **16,4%**

A Bradesco Asset encerrou o 1T25 com receita de R$ 864 milhões em Administração de Fundos, um crescimento de 6,3% em relação ao 1T24. Esse desempenho destaca a robustez do modelo de gestão e a relevância dos produtos oferecidos pela gestora. Em relação ao 4T24, impacto pela menor quantidade de dias úteis.
No 1T25, a Bradesco Asset tornou-se a primeira a conquistar, simultaneamente, os três principais *rankings* da FGV: Melhor Gestora do Brasil, Melhor Banco para Investir em Fundos e Melhor Gestora de Previdência Privada e também se destacou na premiação Outliers da InfoMoney, ganhando cinco troféus, incluindo o de Melhor Gestora pelo voto popular e posições de destaque com fundos de crédito privado entre os melhores do país. Isso consolida ainda mais sua liderança e reputação de excelência no setor.

saldo de fundos de investimentos e carteiras administradas

R$ bilhões



receitas de prestação de serviços

consórcios

market share [1] **Total 19,7% | Auto 23,5% | Imóveis 12,4% | Pesados 16,4%**

Crescimento das receitas de serviços em 9% em relação ao 1T24, impulsionado pelas maiores vendas no segmento de imóveis.

destaques 1T25

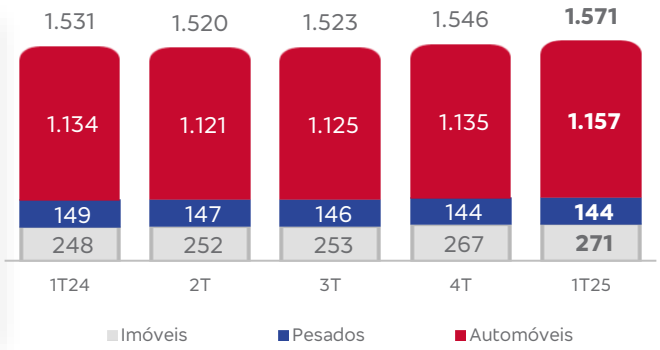
Mais de 60 mil cotas contempladas (R$ 3,7 bilhões de concessões em cartas de crédito);

Consórcio de imóveis com crescimento no faturamento de 40% vs. 1T24; e

As vendas digitais cresceram 53% em faturamento vs. 1T24.

quantidade de cotas ativas de consórcios

Em milhares



(1) Considera os produtos em que o Bradesco atua.

cobrança e arrecadação

As receitas totalizaram R$ 442 MM no trimestre, mantendo performance resiliente frente ao cenário de crescente digitalização dos meios de pagamentos e ampliação dos competidores do mercado.

mercado de capitais / assessoria financeira

Resultado do trimestre reflete os esforços na captura de oportunidades de negócios no mercado de capitais em todos os segmentos. Assessoramos 111 operações no 1T25, totalizando mais de R$ 176 bilhões em volume de transações. Abaixo os principais destaques por segmento:

renda fixa

Assessoria e estruturação de 109 transações com volume de R$ 169 bilhões.

fusões e aquisições

Assessoria de 2 transações com volume de R$ 7 bilhões.

custódia

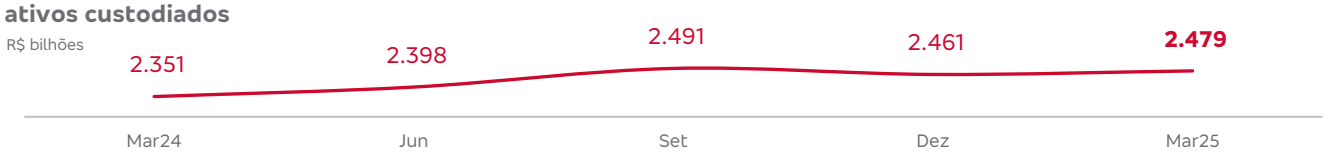
Líder no mercado de custódia global, conforme o *ranking* ANBIMA, destacamo-nos como um dos principais prestadores de serviços para o mercado financeiro e de capitais. Nossa ampla gama de serviços abrange tanto o mercado local quanto o internacional, oferecendo soluções completas e integradas. Evidenciado pelo aumento de 5,4% de nossa base de ativos custodiados em relação ao 1T24.

No mercado local, fornecemos serviços de administração fiduciária, custódia qualificada e controladoria para fundos de investimentos, atuamos como Banco Liquidante, Agente de Compensação, Depositário e Agente de Garantias (Escrow Account), além de realizar a Escrituração de Ativos para empresas emissoras. No mercado internacional, oferecemos serviços especializados para emissores de ADRs e BDRs, representação legal para investidores não residentes, e serviços de NAV (*Net Asset Value*) Calculator e RTA (*Register Transfer Agent*) para fundos *offshore*.

Nosso compromisso com a excelência e a inovação nos permite atender às necessidades específicas de nossos clientes, proporcionando segurança, eficiência e transparência em todas as nossas operações.

ativos custodiados

R$ bilhões



despesas operacionais

O desempenho das nossas despesas operacionais reflete nossa estratégia de ajustar o custo em servir, que já mostra resultados positivos na contenção e direcionamento dos gastos por mais um trimestre consecutivo. Continuamos investindo em tecnologia, desenvolvimento, infraestrutura e fortalecimento de áreas de tecnologias, crédito e investimento. **Vale destacar que as despesas operacionais foram influenciadas pelo aumento da nossa participação na Cielo e aquisição do Banco John Deere, desconsiderando estes efeitos, as variações seriam de (8,8%) vs. 4T24, e 8,8% vs. 1T24.**

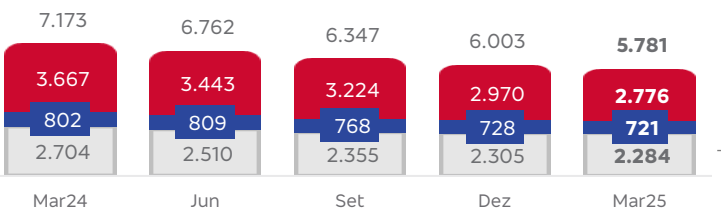
R$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação % 1T25 x 4T24	Variação % 1T25 x 1T24
\\ Despesas de Pessoal	**(6.705)**	**(6.773)**	**(6.059)**	**(1,0)**	**10,7**
Proventos, Encargos Sociais, Benefícios e Treinamentos	(5.632)	(5.672)	(5.338)	(0,7)	5,5
Participação nos Resultados	(929)	(987)	(617)	(5,9)	50,6
Custo de Recisões	(144)	(114)	(104)	26,3	38,5
\\ Despesas Administrativas Totais	**(5.265)**	**(6.315)**	**(5.483)**	**(16,6)**	**(4,0)**
Despesas Administrativas	**(4.047)**	**(5.130)**	**(4.369)**	**(21,1)**	**(7,4)**
Serviços de Terceiros	(1.132)	(1.636)	(1.276)	(30,8)	(11,3)
Processamento de Dados e Comunicação	(1.041)	(1.119)	(979)	(7,0)	6,3
Instalações [1]	(513)	(648)	(669)	(20,8)	(23,3)
Propaganda e Publicidade	(376)	(552)	(334)	(31,9)	12,6
Serviços do Sistema Financeiro	(333)	(342)	(305)	(2,6)	9,2
Transportes	(175)	(175)	(192)	-	(8,9)
Outras [2]	(477)	(658)	(614)	(27,5)	(22,3)
Depreciação e Amortização	**(1.218)**	**(1.185)**	**(1.114)**	**2,8**	**9,3**
\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	**(3.036)**	**(3.330)**	**(1.818)**	**(8,8)**	**67,0**
Comercialização de Cartões	(920)	(1.024)	(530)	(10,2)	73,6
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.131)	(1.157)	(892)	(2,2)	26,8
Sinistros	(209)	(255)	(122)	(18,0)	71,3
Outros	(776)	(894)	(274)	(13,2)	-
\\ Total das Despesas Operacionais	**(15.006)**	**(16.418)**	**(13.360)**	**(8,6)**	**12,3**

(1) Contempla Manutenção e Conservação de Bens e Aluguéis; e **(2)** Inclui Água, Energia e Gás, Viagens , Materiais e Segurança e Vigilância.

despesas administrativas

A revisão estratégica do *footprint* e a otimização do nosso custo de servir não só equilibraram a eficiência operacional com a qualidade no atendimento aos clientes, como também impulsionaram a performance das despesas administrativas, com redução de 21,1% no trimestre e de 7,4% no comparativo anual. No trimestre, destacamos menores gastos com propaganda e publicidade devido à sazonalidade, com a realização de grandes campanhas no trimestre anterior. Redução, também, nas despesas com serviços de terceiros, especialmente com consultorias e menores gastos estruturais (instalações, aluguéis e manutenções), que contribuíram também para menores despesas no comparativo anual.

As variações em depreciação e amortização refletem os investimentos contínuos em tecnologia, reafirmando nosso compromisso em proporcionar aos clientes a melhor experiência possível e retorno aos acionistas pela melhora da eficiência operacional. Permanecemos dedicados a oferecer um atendimento personalizado e a gerar negócios de forma rápida e precisa, garantindo a satisfação e fidelidade de nossos clientes.



Varejo + Prime: 1.974 Corporate: 83
Plataformas Digitais: 77 Empresas e Negócios: 150

* Contamos com 4 plataformas digitais e 3 unidades de negócios direcionadas ao Principal.

despesas de pessoal

A redução no trimestre deve-se à sazonalidade do início do ano, além dos reflexos da otimização do *footprint*. Comparado ao 1T24, o aumento das despesas reflete o acordo coletivo, que reajustou salários e benefícios em 4,64% a partir de setembro de 2024, e ao aumento nas despesas com participação nos resultados, pela melhora do desempenho/ rentabilidade. Reduzimos 657 funcionários no trimestre e 2.269 funcionários em 12 meses, ajustando o custo de servir e reforçando nossas equipes de tecnologia, operações e negócios.

outras despesas operacionais líquidas de receitas

As variações nos períodos refletem, principalmente, as movimentações nas contingências cíveis, trabalhistas e fiscais, despesas com comercialização de cartões pelo maior volume de transações, especialmente no segmento de alta renda, e pelo efeito do aumento da participação da Cielo, além de maiores despesas operacionais das atividades de seguros e da consolidação do banco John Deere.

dinâmica dos negócios de seguros

1T25

receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização
R$ 30,0 bi
△ 7,3% a/a

lucro líquido
R$ 2,4 bi
△ 25,3% a/a

ROAE
22,4%
△ 2,6 p.p. a/a

O Grupo Bradesco Seguros registrou lucro líquido de R$ 2,4 bilhões no 1T25 (+25,3% vs. 1T24), com ROAE de 22,4% (+2,6 p.p.). Já as receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização atingiram R$ 30 bilhões (+7,3% vs. 1T24).

A performance das receitas e a redução do índice de sinistralidade em 7,5 p.p. contribuíram para o expressivo avanço de 32,7% do resultado das operações de seguros, que alcançou R$ 5,3 bilhões, dos quais 63% correspondem ao resultado industrial.

As Provisões Técnicas cresceram 11,2%, superando R$ 414 bilhões, e os Ativos Financeiros, 10,3%, para cerca de R$ 433 bilhões. O Grupo Segurador retornou à sociedade na forma de indenizações e benefícios R$ 13,8 bilhões (+5,5% vs. 1T24).

No trimestre, a companhia manteve o foco na eficiência, melhoria de processos e gestão de despesas em todas as linhas de negócios. As entregas de novos serviços e jornadas contribuíram para incrementar o faturamento dos produtos comercializados nos canais digitais. Como apoio aos corretores de seguros, foram gerados mais de 2,2 milhões de *leads*, impulsionando o aumento do faturamento.

No segmento de seguro de pessoas, a Bradesco Vida e Previdência lançou o Seguro Despesas Essenciais, que garante o pagamento de gastos básicos como contas de água, telefone, luz e internet nos casos de perda de renda, invalidez total ou morte, entre outros benefícios. Outra novidade foi o lançamento do seguro Empresarial Flexível Resgatável, complementando a grade de produtos para pequenas e médias empresas (PME), cujo faturamento cresceu mais de 240% frente ao 1T24. Além disso, a empresa ampliou as coberturas e assistências do seu Seguro Viagem, que registrou evolução de 21% em prêmios no período.

Já a Bradesco Saúde ampliou sua base de corretores parceiros nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com a realização de mais uma edição do programa "Meu Primeiro SPG", que visa ampliar a comercialização de planos para PME.

Em Seguro Auto, cujo faturamento cresceu 7,5%, a Bradesco Auto/RE iniciou mais uma edição do Bradesco Seguros Reconhece, programa pioneiro no mercado de seguros que certifica oficinas automotivas de sua rede referenciada pelos serviços e atendimentos prestados ao longo do ano. Outro destaque foi o lançamento de uma cobertura para reparar pequenos danos causados por buracos nas vias ou colisões em meios-fios e calçadas, proporcionando mais tranquilidade para os motoristas. Em Ramos Elementares, vale ressaltar a expansão de 27% no faturamento dos seguros de Equipamentos e Empresarial, e de 13% no Residencial.

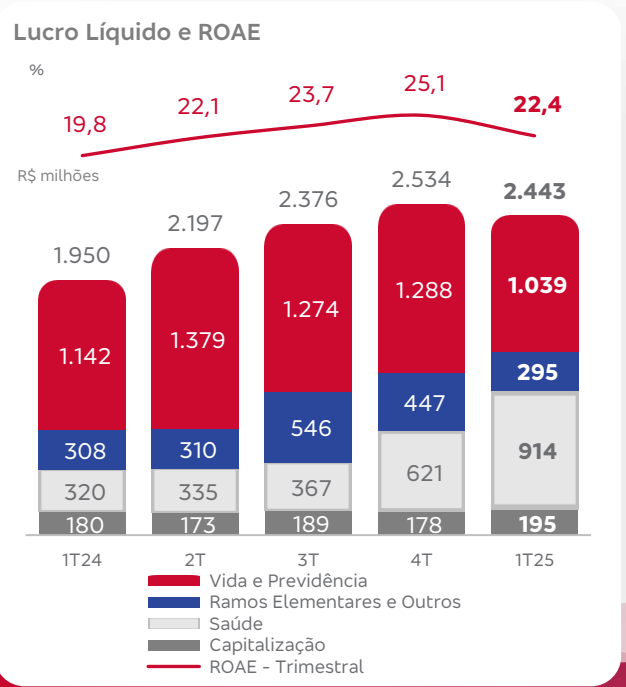
A Atlântica D'Or, parceria entre a Atlântica Hospitais e a Rede D'Or, assumiu oficialmente a gestão do Hospital e Maternidade São Luiz Campinas. Maior unidade privada de saúde do interior paulista, devendo chegar a 325 leitos quando estiver em plena capacidade, o hospital é o primeiro da Atlântica D'Or em São Paulo fora da região metropolitana da capital. Além dele, integram a parceria o São Luiz Guarulhos e São Luiz Alphaville, ambos na Grande São Paulo, e o Macaé D'Or, no Estado do Rio de Janeiro, inaugurados no último trimestre de 2024. A expansão continuará com novas unidades em Ribeirão Preto e Taubaté.

demonstração do resultado de seguros

R$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação % 1T25 x 4T24	Variação % 1T25 x 1T24
\\ Demonstração do Resultado					
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Prev. e Receitas de Capitalização	17.154	16.972	16.207	1,1	5,8
Sinistros Retidos	(11.072)	(10.800)	(11.626)	2,5	(4,8)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.520)	(1.592)	(1.387)	(4,5)	9,6
Despesas de Comercialização	(1.218)	(1.241)	(1.007)	(1,9)	21,0
Resultado Financeiro da Operação	1.959	2.192	1.810	(10,6)	8,2
\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	**5.303**	**5.531**	**3.997**	**(4,1)**	**32,7**
Receitas de Prestação de Serviços	479	486	455	(1,4)	5,3
Despesas de Pessoal	(609)	(605)	(538)	0,7	13,2
Outras Despesas Administrativas	(523)	(492)	(510)	6,3	2,5
Outras	(526)	(768)	(108)	(31,5)	-
\\ Resultado Operacional	**4.124**	**4.152**	**3.296**	**(0,7)**	**25,1**
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.681)	(1.618)	(1.346)	3,9	24,9
\\ Lucro Líquido Recorrente	**2.443**	**2.534**	**1.950**	**(3,6)**	**25,3**
Vida e Previdência	1.039	1.288	1.142	(19,3)	(9,0)
Saúde	914	621	320	47,2	-
Capitalização	195	178	180	9,6	8,1
Ramos Elementares e Outros	295	447	308	(34,0)	(4,2)
\\ Dados Patrimoniais Selecionados					
Ativos Totais	468.861	454.879	422.519	3,1	11,0
Títulos e Valores Mobiliários	432.932	419.489	392.643	3,2	10,3
Provisões Técnicas	414.273	403.689	372.673	2,6	11,2
Patrimônio Líquido [1]	40.541	37.711	36.662	7,5	10,6

(1) O Patrimônio Líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R$ 22.195 milhões em Mar25 e em Dez24 R$ 21.375 milhões.
Obs.: O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em Mar25 foi de R$ 19,0 bilhões e o Capital Mínimo Requerido (CMR) foi de R$ 13,2 bilhões.

resultado das operações de seguros, previdência e capitalização +32,7% vs. 1T24



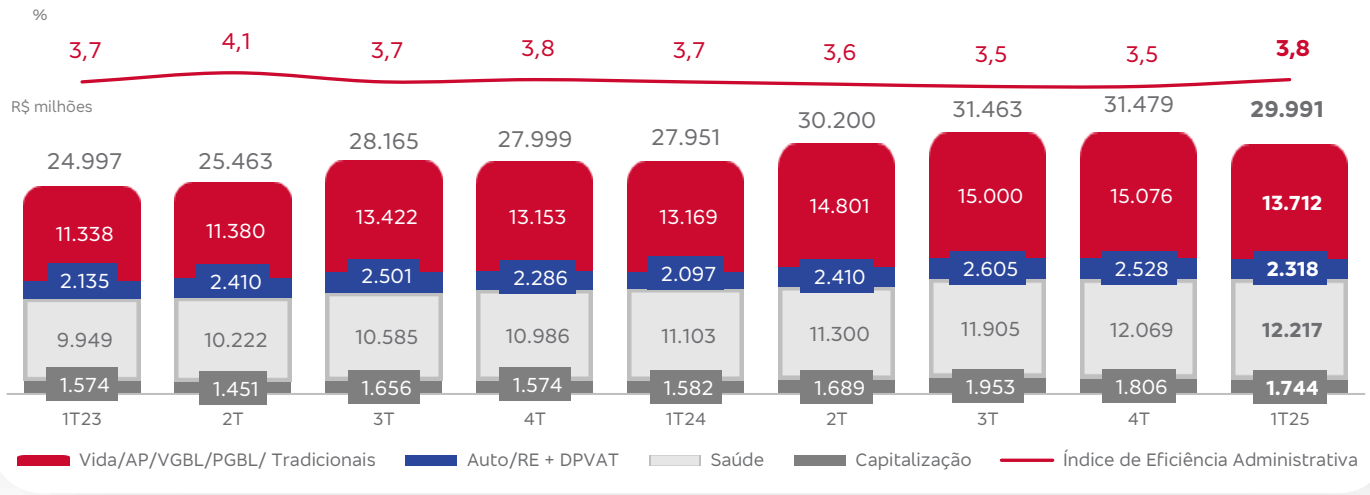
A evolução do resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização frente ao 1T24, reflete a performance das receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização, que atingiram R$ 30 bilhões, e a melhora de 7,5 p.p. no índice de sinistralidade.

Desempenho 1T25 x 1T24	Faturamento	Índice Sinistralidade	Índice Comercialização	Resultado Financeiro
Vida e Previdência	△	▽	△	△
Saúde	△	▽	△	△
Capitalização	△	-	-	△
Ramos Elementares e Outros	△	▽	△	△

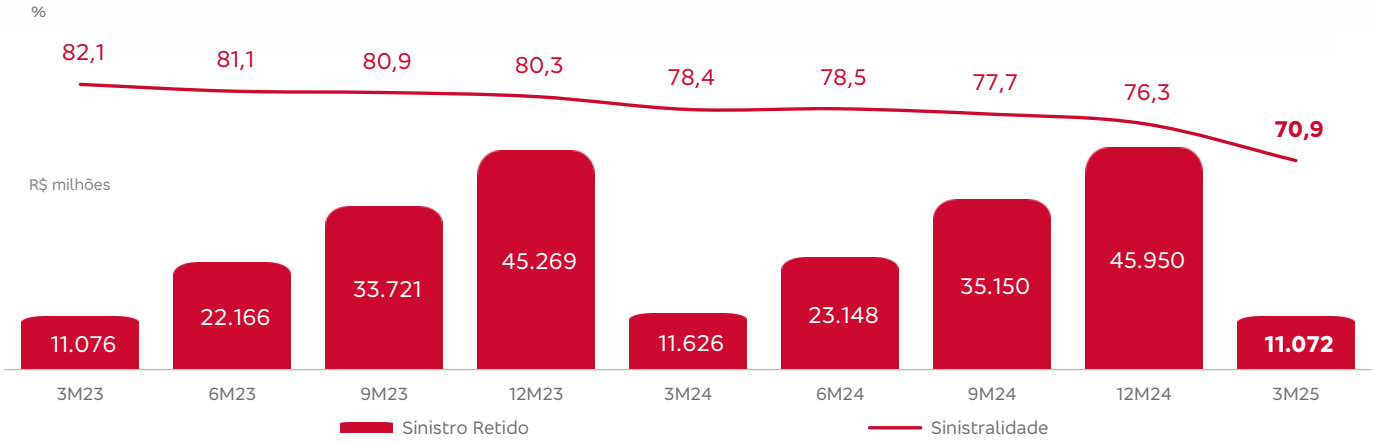
As receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização dos canais digitais atingiram R$ 1,5 bilhão nos três primeiros meses do ano, uma evolução de 20,2% comparado ao mesmo período de 2024.

receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização e resultado operacional de seguros

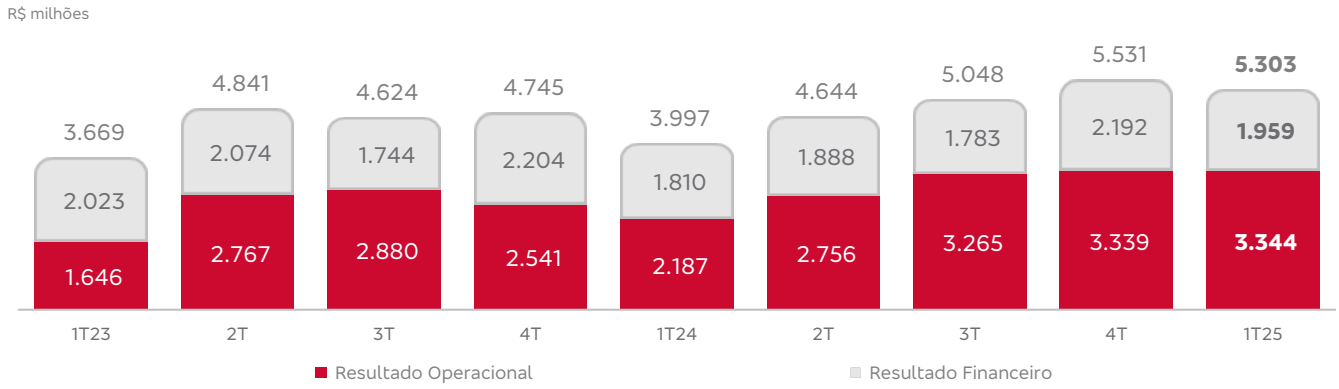
faturamento e índice de eficiência administrativa



sinistros retidos



resultado das operações de seguros, previdência e capitalização

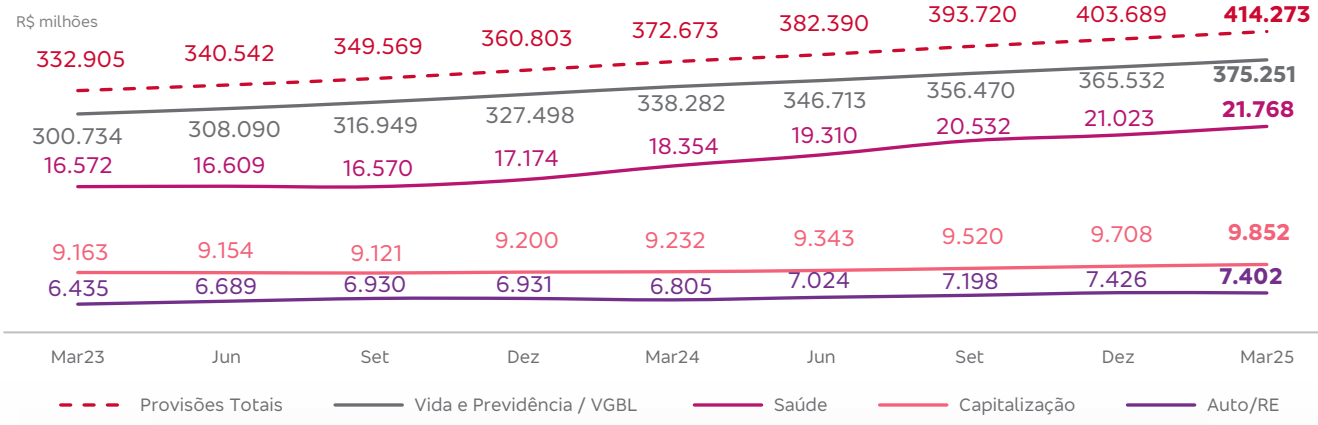


No 1T25, atingimos R$ 5,3 bilhões no resultado de seguros, previdência e capitalização, representando, um avanço de 32,7% comparado ao 1T24, reflexo do avanço de 7,3% das receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização, da boa performance do resultado financeiro, em razão dos indicadores econômicos, e da melhora no índice de sinistralidade, puxado pelo segmento de Saúde.

provisões técnicas e indicadores da atividade de seguros

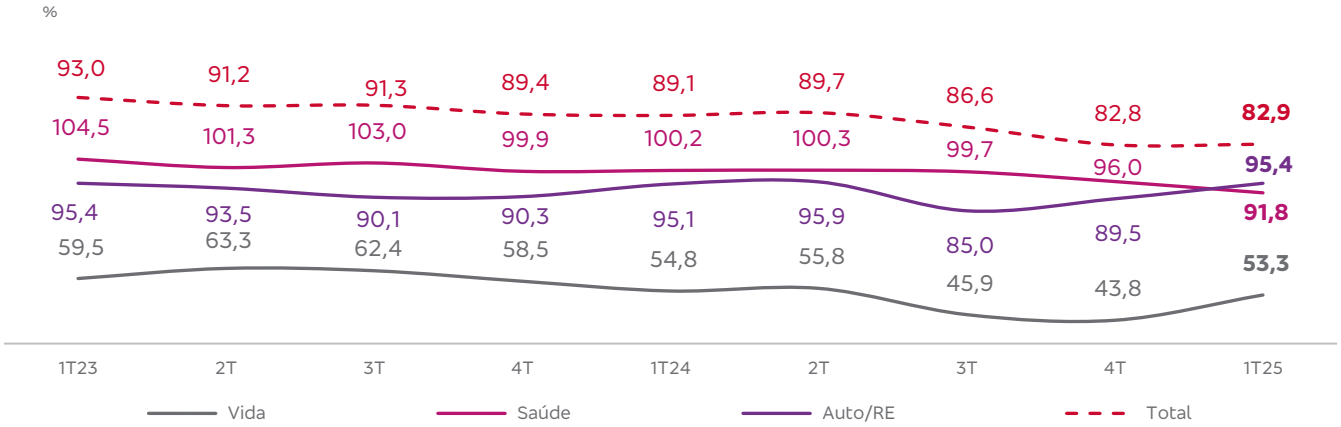
provisões técnicas

Em março de 2025 as provisões técnicas totalizaram R$ 414,3 bilhões, aumento de 11,2% em 12 meses e 2,6% no trimestre, com maiores provisões nos ramos de "Vida e Previdência" e "Saúde".



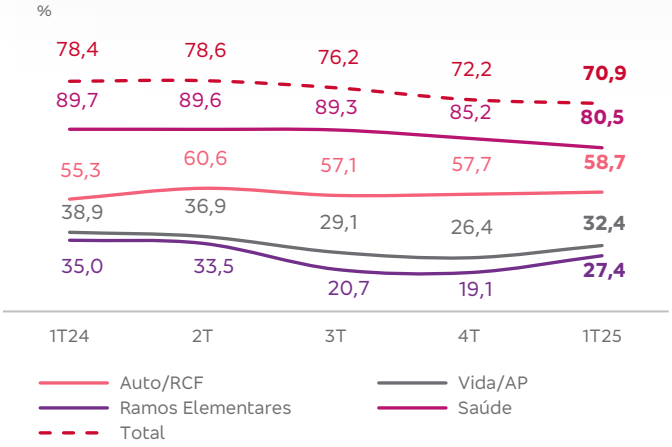
índices de desempenho – combinado / sinistralidade / comercialização

Índice Combinado

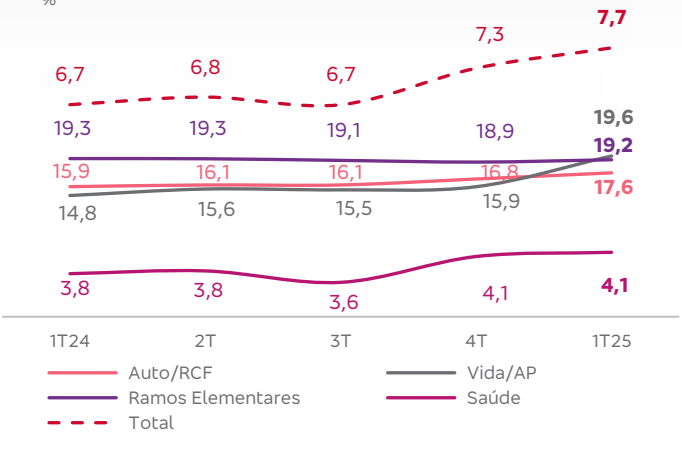


(1) Exclui as provisões adicionais.

Índice de Sinistralidade

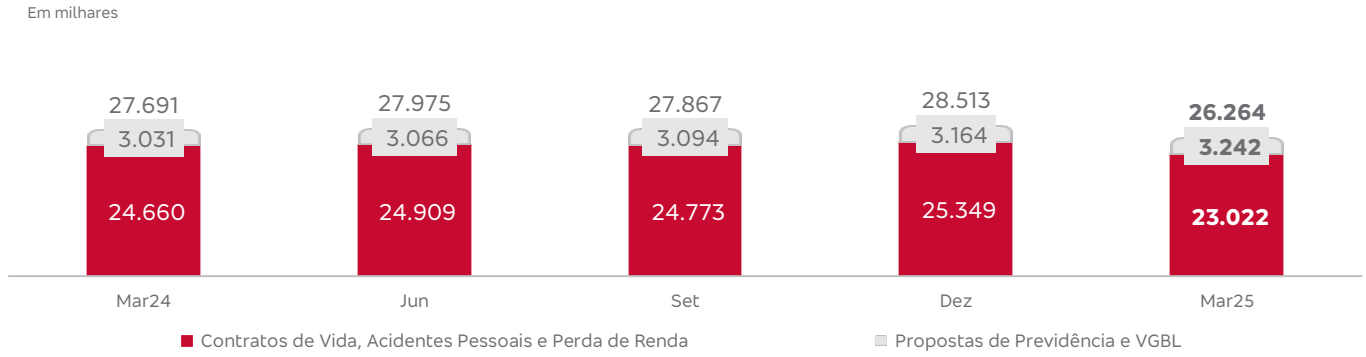


Índice de Comercialização

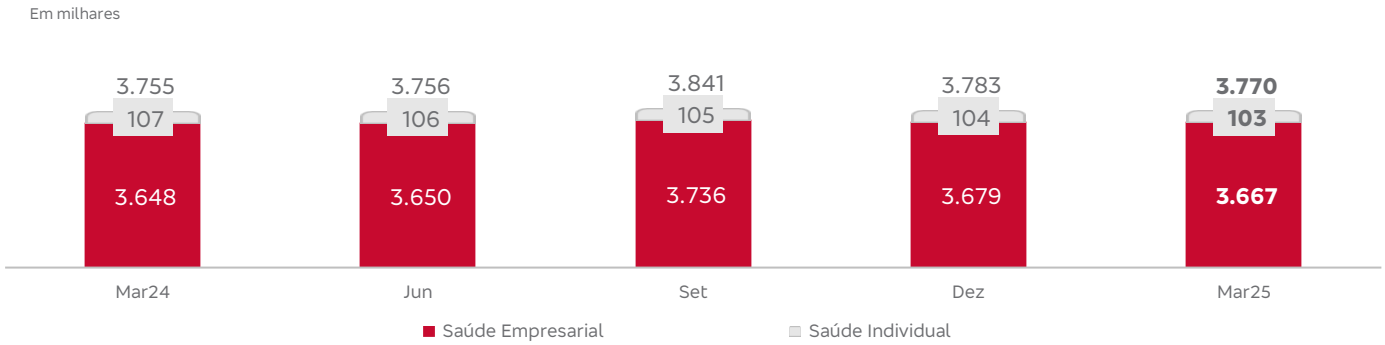


seguros | demais informações

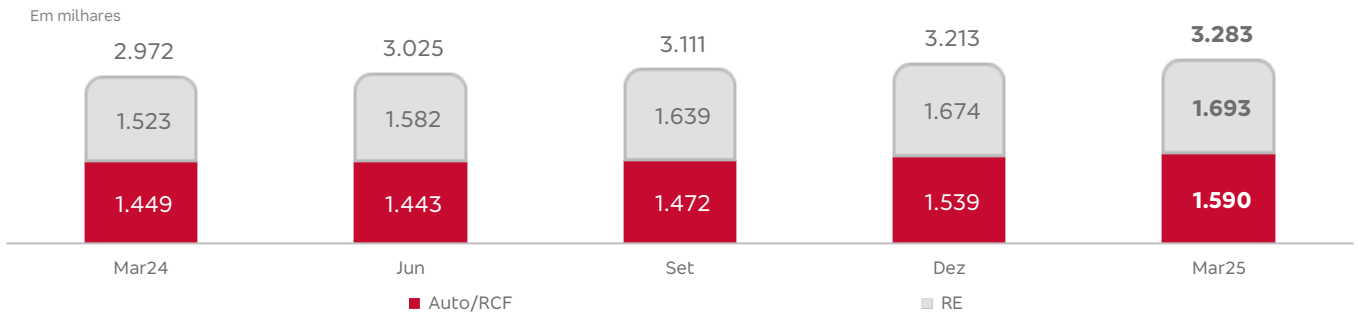
quantidade de contratos/clientes - bradesco vida e previdência



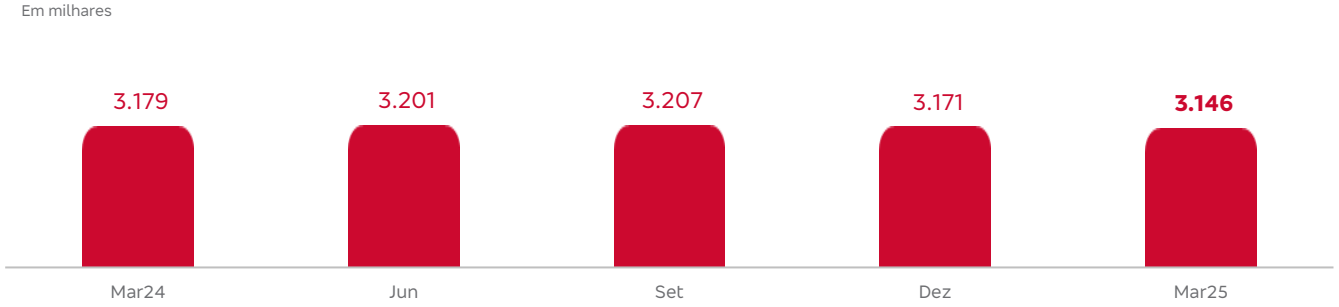
quantidade de segurados bradesco saúde, mediservice e bradesco saúde operadora de planos



quantidade de segurados auto/ramos elementares



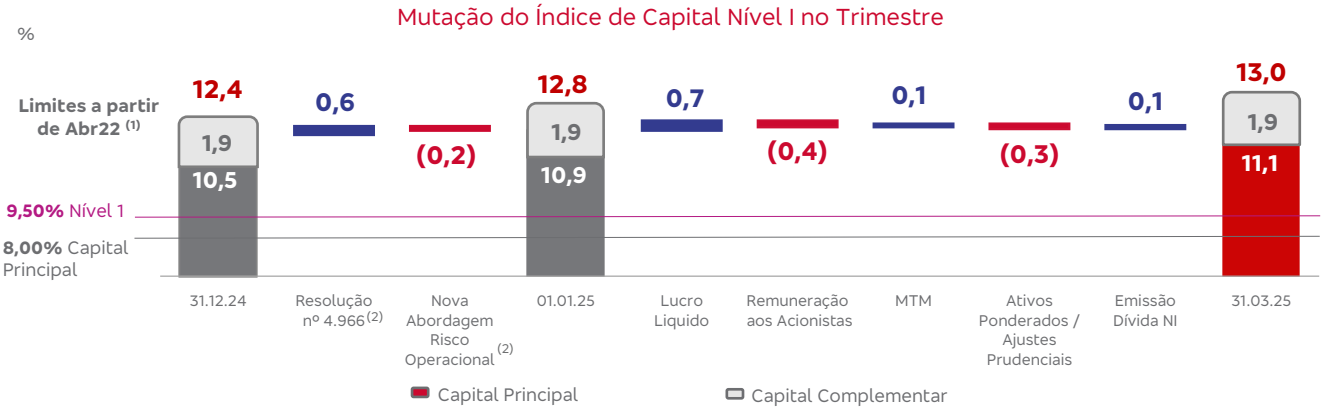
quantidade de clientes capitalização



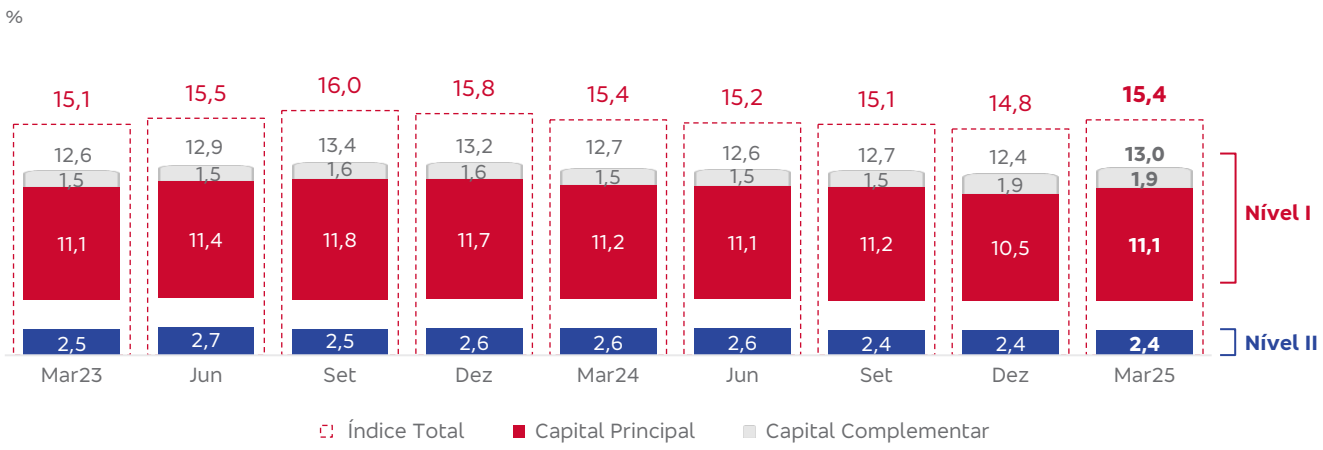
basileia

Índice Total	Índice de Nível I	Índice de Capital Principal
15,4%	**13,0%**	**11,1%**

Nossos índices aumentaram em relação ao último período, ficando acima dos limites regulatórios, principalmente, devido à capacidade de geração de capital (lucro líquido), que absorveram o crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e a remuneração aos acionistas.



(1) Referem-se aos limites mínimos requeridos, somados às parcelas de adicional de capital contracíclico e sistêmico. Cabe destacar que, conforme a Resolução nº 4.958/21, desde Abr22 os capitais mínimos são: 9,5% para o capital nível I e 8,0% para o capital principal; e **(2)** Em conexão com os efeitos já reconhecidos no Patrimônio Líquido/Demonstrações Financeiras em 01.01.2025 referente a adoção inicial da resolução CMN nº 4.966/21, demonstramos os efeitos da implementação nos índices de capital (inclui também efeito de adoção inicial da resolução CMN nº 4.975/21). Além disso, demonstramos, também, os efeitos da nova abordagem para risco operacional, de acordo com a resolução Bacen nº 356/23.



guidance, indicadores & perspectivas econômicas

A tabela a seguir demonstra nossas estimativas para o ano de 2025, que já consideram as variações implícitas dos impactos da adoção das novas práticas contábeis estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.966/21. **Vale destacar que o *guidance* inicial foi elaborado em bases anuais, portanto, o desempenho do primeiro trimestre do ano não deve ser comparado com a estimativa anual em função das sazonalidades, bases de comparação entre os períodos e o desempenho esperado até o final do ano de cada uma das linhas.**

guidance

	***Guidance* anual 2025**	**Realizado 1T25 x 1T24**
Carteira de Crédito Expandida	4% a 8%	12,9%
Margem Financeira Líquida (Margem Financeira Total – Despesa de PDD Expandida)	R$ 37 bi a R$ 41 bi	R$ 9,6 bi
Receitas de Prestação de Serviços	4% a 8%	10,2%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	5% a 9%	12,3%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6% a 10%	32,7%

indicadores

	1T25	**4T24**	**1T24**
CDI	2,99	2,68	2,62
Ibovespa	8,29	(8,75)	(4,53)
Dólar Comercial	(7,27)	13,66	3,20
IGP-M	0,98	3,81	(0,91)
IPCA - IBGE	2,04	1,48	1,41
Dias Úteis (quantidade)	61	63	61
Dias Corridos (quantidade)	90	92	91
\\ Indicadores (Valor de Fechamento)			
Dólar Comercial Venda (R$)	5,7416	6,1923	4,9962
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	187	215	138
Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.)	14,25	12,25	10,75
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	15,09	15,39	9,85

perspectivas econômicas

%	**2025**	**2026**
Dólar Comercial (final) - R$	5,80	5,80
IPCA	5,6	3,7
IGP-M	4,6	4,8
Selic (final)	14,25	11,75
PIB	1,8	1,3

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).